

## Ensino Agrônomo na Bahia: do legado da Escola Agrônoma de 1943 à missão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em seus 20 anos

*Agronomic Education in Bahia: from the legacy of the 1943 Agronomic School to the mission of the Federal University of Recôncavo da Bahia on its 20th anniversary*

Zuleide Silva de Carvalho<sup>1\*</sup>  
Erivaldo de Jesus da Silva<sup>1</sup>  
Elvis Lima Viera<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Campus Universitário, CEP: 44380-000, Cruz das Almas, Bahia, Brasil, \*e-mail: [zuleide@ufrb.edu.br](mailto:zuleide@ufrb.edu.br)

**Recebido:** 19 setembro 2025; **Aceito:** 07 outubro 2025; **Publicado:** 10 outubro 2025

### Como citar:

CARVALHO, Z. S. de; SILVA, E. J. da. Ensino Agrônomo na Bahia: do legado da Escola Agrônoma de 1943 à missão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em seus 20 anos. **Boletim Científico Agrônomo do CCAAB/UFRB**, v. 3, e202502, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17290892>

## RESUMO

Esta nota técnica apresenta uma análise histórica e interpretativa do ensino agrônomo na Bahia, a partir da reportagem "Ensino Agrônomo na Bahia" (1947), publicada pela revista "O Observador Econômico e Financeiro". O estudo traça uma ponte entre o legado da Escola Agrônoma de Cruz das Almas — fundada em 1943 como marco pioneiro na formação técnica agrícola no Nordeste — e a missão contemporânea da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), que em 2025 completa 20 anos. A análise destaca a transformação institucional que ampliou o papel da antiga escola, preservando sua vocação agrônoma e expandindo-a para um projeto *multicampi*, integrado ao ensino, pesquisa e extensão. O trabalho evidencia como a UFRB ressignifica sua missão histórica, atuando como agente de desenvolvimento territorial sustentável, inovação científica e promoção da cidadania, consolidando-se como referência acadêmica e social no Recôncavo Baiano.

**Palavras-chave:** História da Agronomia; Cruz das Almas; UFRB; Desenvolvimento territorial

## ABSTRACT

This technical brief provides a historical and interpretative analysis of agronomic education in Bahia, based on the 1947 report "Agronomic Education in Bahia", published by the magazine "O Observador Econômico e Financeiro". The study builds a bridge between the legacy of the Agronomic School of Cruz das Almas — founded in 1943 as a pioneering milestone in technical agricultural training in the Brazilian Northeast — and the contemporary mission of the Federal University of Recôncavo da Bahia (UFRB), which in 2025 celebrates its 20th anniversary. The analysis highlights the institutional transformation that expanded the role of the former school, preserving its agronomic vocation while extending it into a multi-campus project integrated with teaching, research, and extension. The work demonstrates how UFRB has redefined its historical mission, acting as an agent of sustainable territorial development, scientific innovation, and citizenship promotion, thereby establishing itself as an academic and social reference in the Recôncavo Baiano region.

**Keywords:** History of Agronomy; Cruz das Almas; UFRB; Territorial Development

"Aspecto da parte superior do edifício da administração da grandiosa Escola de Agronomia localizada em Cruz das Almas, e que dá bem impressão do vulto da obra." (Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



NOTA TÉCNICA

## INTRODUÇÃO

Em 1947, a revista "O Observador Econômico e Financeiro", um influente periódico do Rio de Janeiro, publicou uma detalhada reportagem intitulada "Ensino Agrônomo na Bahia". Este documento, rico em texto e imagens, oferece um retrato vívido da então recém-instalada Escola Agrônoma da Bahia em Cruz das Almas, instituição que é a semente da atual Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

A reportagem não apenas descreve a "grandiosa" estrutura física e a metodologia de ensino da época, mas também revela os ideais, as aspirações e os desafios de um Brasil em plena transição, que utilizou a ciência agrícola como uma ferramenta para o desenvolvimento e a soberania nacional.

No ano de 2025, a UFRB celebra 20 anos de sua criação pela Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005. Esta comemoração torna a análise da reportagem de 1947 ainda mais pertinente, pois nos permite avaliar como a visão de futuro daquela época se materializou e evoluiu, transformando uma escola focada na agronomia em uma universidade *multicampi*, diversa e profundamente enraizada no desenvolvimento social, política, cultural e econômico do Recôncavo Baiano.

Ao mergulhar nas páginas de "O Observador Econômico e Financeiro", desvendamos não apenas a história de um edifício ou de um curso, mas o contexto de uma nação que lutava contra a deficiência de mão de obra qualificada, a monocultura e a baixa produtividade. A escola era vista como uma importante ferramenta nessa "batalha", um "celeiro de formação dos técnicos" que teriam a "função de catequese" de modernizar o campo.

Hoje, a UFRB, herdeira direta desse projeto, ressignifica essa missão sob o amparo do tripé – ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma gestão estratégica articulando ciência, inovação e desenvolvimento territorial sustentável com um olhar inclusivo e participativo.

Esta nota técnica propõe uma análise histórica e interpretativa desse registro documental, tomando-o como ponto de partida para compreender e analisar a evolução do ensino agrônomo na Bahia e, sobretudo, para traçar a linha de continuidade entre o legado da antiga Escola Agrônoma e a missão contemporânea da UFRB. Trata-se, portanto, de uma ponte simbólica entre o passado e o presente — uma celebração dos 20 anos de uma das mais significativas instituições de ensino superior do país e de sua profunda raiz histórica no projeto de desenvolvimento científico e social do Recôncavo Baiano.

"Detalhe da fachada de um dos edifícios da Escola." (Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



**NOTA TÉCNICA**

## A Escola Agrônoma da Bahia em 1943

A reportagem dedica grande parte de seu espaço a descrever a história, a estrutura e a organização da Escola Agrônoma em Cruz das Almas, apresentando-a como a mais moderna do país e um modelo para o futuro do ensino agrícola.

O texto resgata a longa trajetória da instituição, que remonta ao Império. Fundada como "Imperial Instituto de Agricultura da Bahia" em São Bento das Lages, por iniciativa de alguns nobres do Recôncavo e com o apoio de D. Pedro II, foi a primeira do gênero no Brasil. Após a Proclamação da República, tornou-se a Escola Agrícola da Bahia e, em 1905, sob a gestão de Miguel Calmon no Ministério da Agricultura, passou para a responsabilidade do governo federal.

A história é marcada por percalços, como uma "revolta de estudantes" em 1913 ou 1914 que levou ao fechamento da escola por vários anos. Sua reabertura, em 1919, foi fruto de um movimento liderado por jovens estudantes secundaristas, entre eles Orlando G. Teixeira, que viria a se tornar uma figura central na história da escola e Secretário da Agricultura da Bahia. Essa mobilização estudantil demonstra a importância que a sociedade local já atribuía à instituição.

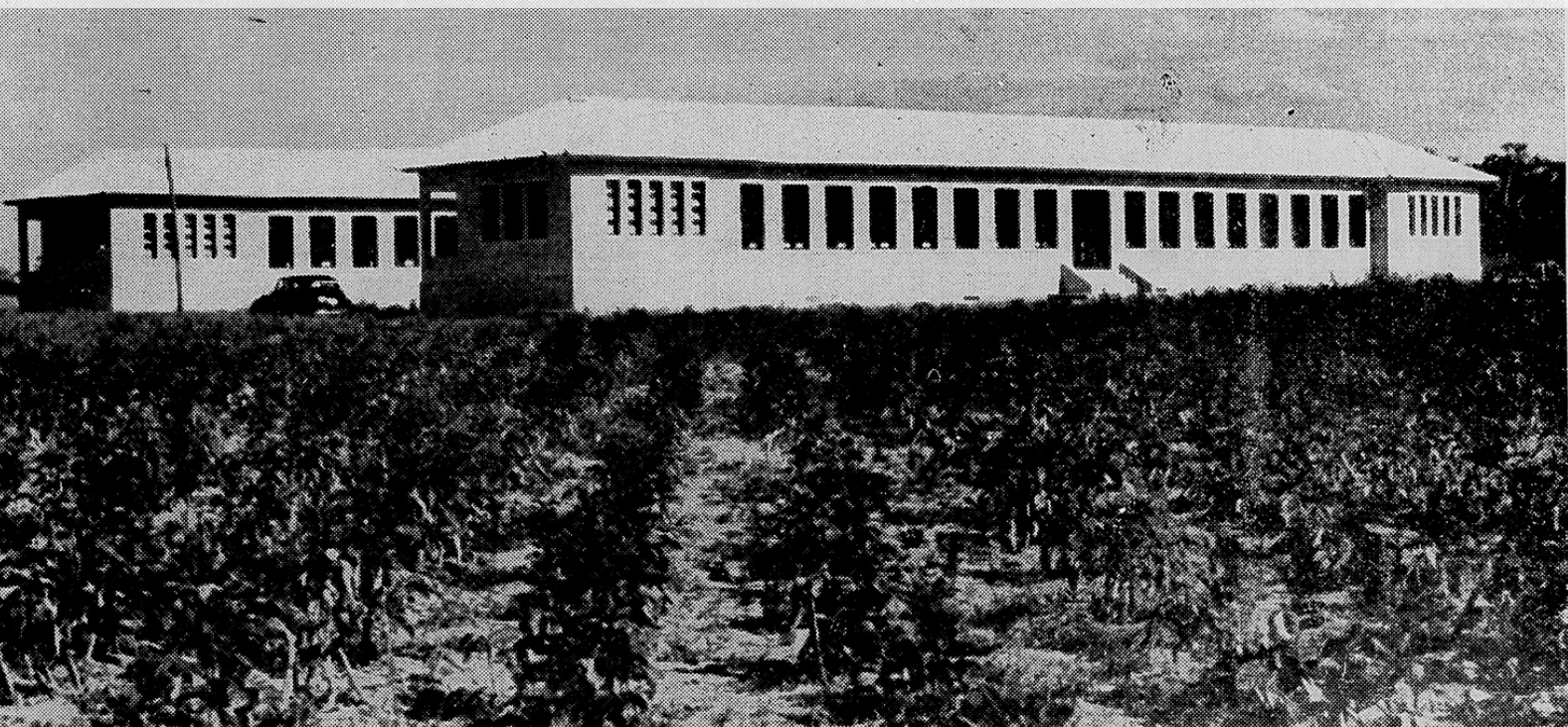
A transferência definitiva para o município de Cruz das Almas ocorreu em 1943, em meio à Segunda Guerra Mundial, quando suas instalações anteriores em Salvador foram requisitadas para a defesa da costa. A inauguração oficial no novo Campus, em 1º de maio de 1943, marcou o início de uma nova era.

## Estrutura física: uma "Obra Monumental"

A reportagem de 1947 não poupa adjetivos para descrever o novo campus: "grandiosa", "imponência", "largueza de suas novas instalações". As fotografias que acompanham o texto corroboram essa impressão, mostrando edifícios de arquitetura moderna e imponente, estradas internas em construção e alojamentos para estudantes e professores.

O autor elogia o planejamento visionário do projeto, concebido em 1940 sob a gestão do Interventor Landulfo Alves. Diferente de muitas obras públicas da época, a escola foi projetada "tendo em mira o desenvolvimento e as exigências futuras", evitando a necessidade de ampliações constantes. O conforto também foi uma prioridade, buscando "suprir a ausência das atrações inerentes aos grandes centros urbanos" para mestres e alunos.

"Alojamento dos estudantes. Todos os apartamentos são mobiliados modernamente, para grupos de três e quatro acadêmicos." (Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



## NOTA TÉCNICA

### Metodologia de ensino e formação de elite

A Escola Agrônoma da Bahia seguia o modelo da "Escola Padrão da Universidade Rural do Brasil", com um currículo de dezoito cadeiras. A formação buscava aliar teoria e prática, como ilustrado pelas fotos de campos de experimentação e culturas mantidas pelos próprios estudantes.

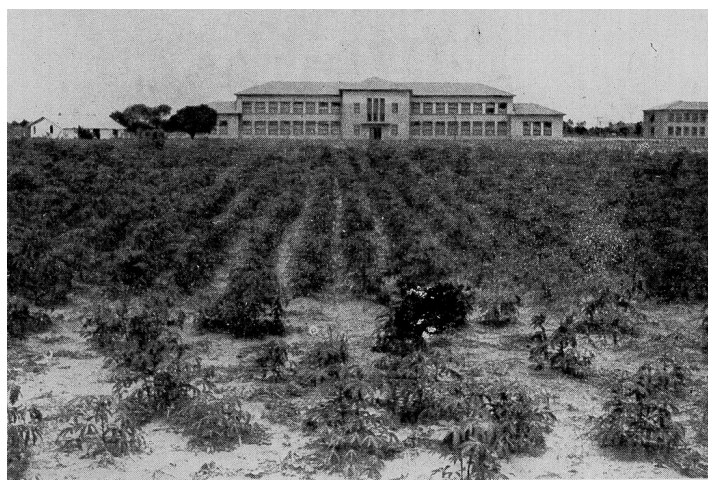
Um aspecto notável da estratégia de qualificação era o investimento na formação de seu corpo docente. O governo da Bahia enviava, anualmente, "um grupo de jovens formados, a fim de realizarem estudos de aperfeiçoamento e especialização" nos Estados Unidos. Esses profissionais, ao retornarem, compunham o "amplo 'staff'" técnico e científico da universidade rural. Essa política de internacionalização, notável para a época, demonstra a busca pela excelência e pela incorporação do que havia de mais avançado na ciência agrônoma mundial.

### O papel socioeconômico: um farol para o Nordeste

A reportagem é enfática ao posicionar a escola não apenas como um centro de ensino para a Bahia, mas como um polo estratégico para todo o Nordeste. A instituição já abrigava "estudantes da Bahia, de Sergipe e de outros Estados do Nordeste", e a tendência era de crescimento.

A missão era clara: a Bahia estava "destinada a ser o celeiro de formação dos técnicos que devem traçar as linhas e realizar os planos da ampla reforma da agricultura em todo o amplo Nordeste do Brasil".

Essa visão grandiosa estava alinhada com a percepção de que o Nordeste era um "grande deserto, a ser transformado em campo de produção de riquezas". Os agrônomos formados em Cruz das Almas seriam os "homens da linha de frente nesta batalha", equipados com conhecimento científico para promover a diversificação de culturas, a racionalização do trabalho e a modernização do campo.



"Cultura de aipim feita por estudantes, vendo-se a parte posterior do edifício de Zootécnia e Engenharia Rural."  
(Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



"Ensaio de cultura de gergelim feito na Escola." (Texto e Imagem: O Observador..., 1947)

**NOTA TÉCNICA**

## A herança viva – da Escola Agrônoma à UFRB (1943-2025)

Quase oito décadas após a publicação da reportagem, o *Campus* de Cruz das Almas tornou-se o coração administrativo (Reitoria, Pró-Reitorias e Superintendências) da recém-criada Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Criada pela Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005 (Brasil, 2005), a UFRB nasceu com a missão de interiorizar o ensino superior público e fortalecer o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região. Sua sede foi mantida em Cruz das Almas, reconhecendo o legado histórico da Escola de Agronomia e reafirmando o compromisso com a formação científica voltada às especificidades do território do Recôncavo Baiano.

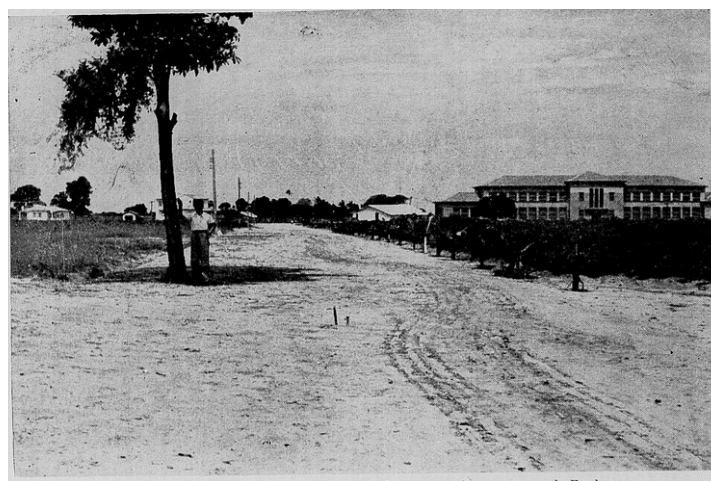
Ao celebrar 20 anos em 29 de julho de 2025, a UFRB não apenas honra, mas expande e ressignifica o legado da antiga Escola Agrônoma, demonstrando uma notável continuidade de propósito aliado a uma profunda transformação institucional.

Em 2025, a UFRB comemora duas décadas de história com uma campanha que reflete sua missão. "Território" simboliza o enraizamento na cultura e no espaço baiano; "Futuro" aponta para a capacidade de transformação social e científica; e "Pertencimento" destaca os vínculos construídos com a comunidade. Ao longo desses 20 anos, a universidade formou mais de 15 mil profissionais, consolidando-se como peça-chave no desenvolvimento do Recôncavo (UFRB, 2025).

A forte tradição nas ciências agrárias, exaltada na reportagem de 1947, permanece como um dos principais pilares da UFRB. O campus de Cruz das Almas abriga hoje o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), herdeiro direto da antiga escola. A excelência na área é mantida e ampliada através de cursos de graduação e pós-graduação de altos níveis:

- Graduação (CCAAB/UFRBa, 2025): Cursos como Agronomia, Bacharelado e Licenciatura em Biologia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais, Gestão Ambiental, Geografia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária, Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Agroecologia e Zootecnia formam profissionais alinhados com as demandas contemporâneas de aumentos de produtividade, sustentabilidade e segurança alimentar.
- Pós-Graduação (CCAAB/UFRBb, 2025): Programas de Mestrado e Doutorado em Ciências Agrárias e Engenharia Agrícola, mestrados em Recursos Genéticos Vegetais, Defesa Agropecuária, Zootecnia e em Gestão de Políticas Públicas, produzem pesquisa de ponta e formam pesquisadores que atuam em desafios globais a partir de uma perspectiva regional.

A visão de 1947 de uma escola que fosse um centro de irradiação de técnica e ciência agrônoma foi plenamente concretizada. O CCAAB é hoje uma referência nacional, continuando a tradição de ensino, pesquisa, extensão e inovação iniciada por seus precursores.



Aspecto de uma das estradas em construção, de acesso aos diversos campos da Escola.

“Aspecto de uma das estradas em construção, de acesso aos diversos campos da Escola.” (Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB, 2018)

NOTA TÉCNICA

## Expansão e diversificação: uma Universidade para o Recôncavo Baiano

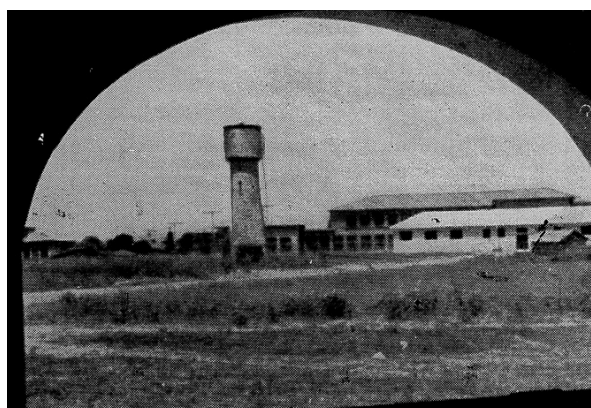
Se a antiga Escola Agrônoma tinha a ambição de servir a todo o Nordeste, a UFRB redefiniu seu escopo geográfico e temático, aprofundando suas raízes no Recôncavo da Bahia. A instituição cresceu para além de Cruz das Almas, estabelecendo uma estrutura *multicampi* que atende às vocações e necessidades de diferentes territórios (UFRB, 2023):

- **Cruz das Almas:** Sede e polo das Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e das Ciências Exatas e Tecnológicas (CCAAB e CETEC, respectivamente).
- **Cachoeira:** Foco em Artes, Humanidades e Letras (CAHL), dialogando com a rica história cultural das cidades.
- **Amargosa:** Centro de Formação de Professores (CFP), crucial para a educação na região.
- **Santo Amaro:** Dedicado à Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT).
- **Santo Antônio de Jesus:** Polo de Ciências da Saúde (CCS).
- **Feira de Santana:** Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS).

A UFRB transcendeu a vocação puramente agrônoma para se tornar uma universidade completa, impactando todas as áreas do conhecimento e do desenvolvimento regional. A "universidade rural" sonhada em 1947 floresceu em uma rede de conhecimento que pulsa em sintonia com as diversas realidades e demandas do Recôncavo Baiano.

A "função de catequese" do técnico, mencionada na reportagem de 1947 com um tom paternalista típico da época, foi substituída pelo princípio moderno da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A UFRB não apenas forma profissionais, mas produz conhecimento em diálogo constante com a sociedade, buscando soluções para problemas locais e promovendo a cidadania.

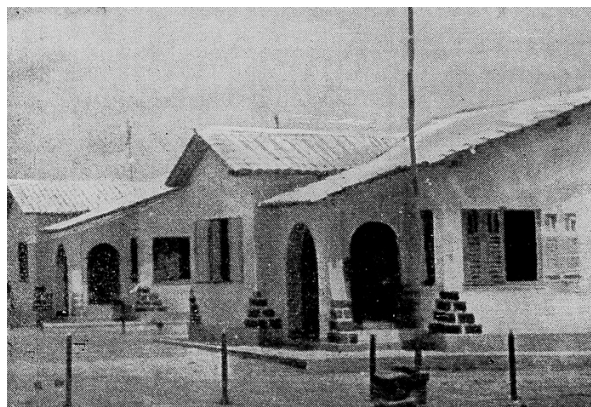
A interação com a comunidade é um dos maiores trunfos da UFRB. Projetos de extensão exemplificam como a universidade cumpre seu papel social de forma concreta e mensurável.



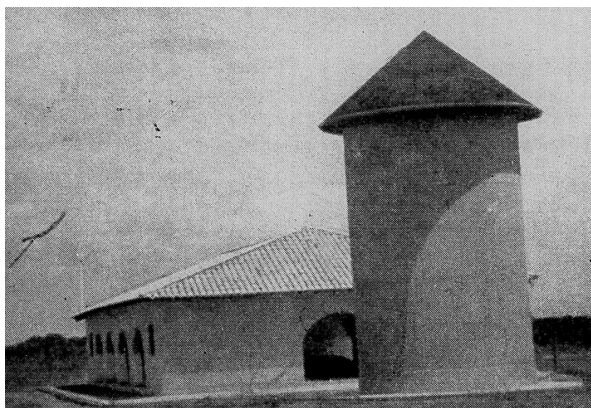
"Visão de alguns edifícios."  
(Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



"Residência típica para professores."  
(Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



"Residências típicas para funcionários."  
(Texto e Imagem: O Observador..., 1947)



"Edifício de armazenagem e silo"  
(Texto e Imagem: O Observador..., 1947)

## Conclusão

A reportagem "Ensino Agrônomo na Bahia", de 1947, é um documento de valor inestimável. Ela nos permite vislumbrar as fundações de um projeto educacional ambicioso, nascido do desejo de modernizar o Brasil através da ciência. A Escola Agrônoma de Cruz das Almas foi concebida como uma fortaleza do conhecimento, destinada a formar os líderes de uma revolução agrícola no Nordeste.

Hoje, ao celebrar seus 20 anos, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia se revela como a herdeira legítima e expandida desse legado. A semente plantada em Cruz das Almas não apenas germinou, mas se tornou uma árvore frondosa, com raízes profundas em todo o Recôncavo e galhos que se estendem por múltiplas áreas do saber. A vocação para as ciências agrárias permanece forte e vibrante, mas foi enriquecida por novos campos de conhecimento que respondem à complexidade do mundo contemporâneo.

A missão de transformar a realidade, antes vista como uma tarefa para técnicos "catequistas", evoluiu para um compromisso com o desenvolvimento territorial sustentável, construído de forma participativa e democrática. A UFRB é, hoje, muito mais do que um "celeiro de técnicos"; é um agente de transformação social e política, um polo de inovação, um guardião da cultura e um espaço de afirmação da identidade de seu povo.

A análise histórica da reportagem de 1947, à luz dos 20 anos da UFRB, revela uma trajetória de sucesso e evolução. O sonho de um futuro melhor para a Bahia e para o Brasil, depositado nos alicerces daquela "obra monumental", permanece vivo e pulsante nas salas de aulas, corredores, laboratórios, campos experimentais e nos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Nesse percurso, a UFRB reafirma seu compromisso com a educação pública como poderosa ferramenta de transformação social, técnica e política, promovendo inclusão e a formação ética, crítica e responsável de pessoas, fortalecendo a sociedade e construindo um futuro mais justo, plural e promissor para o Brasil.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005.** Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, por desmembramento da Universidade Federal da Bahia – UFBA, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/L11151.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/L11151.htm). Acesso em: 27 ago.2025.

CCAAB/UFRB. **Cursos de graduação.** 2025. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ccaab/cursos-de-graduacao>. Acesso em: 27 ago. 2025.

CCAAB/UFRB. **Cursos de pós-graduação.** 2025. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ccaab/cursos-de-pos-graduacao>. Acesso em: 27 ago. 2025.

O OBSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO (Rio de Janeiro - 1936-1962). Ensino Agrônomo na Bahia. **O Observatório Econômico e Financeiro**, ed. 00132, Rio de Janeiro, 1947. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/123021/20424>. Acesso em: 30 jul. 2025.

UFRB. **Portfólio Institucional.** 2023. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/portal/images/documentos/catalogo-ufrb-2023.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2025.

UFRB. **Artigo do Reitor da UFRB sobre os 13 anos de Educação Superior no Recôncavo da Bahia.** 2018. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/portal/noticias/5221-artigo-do-reitor-da-ufrb-sobre-os-13-anos-de-educacao-no-reconcavo-da-bahia>. Acesso em: 27. ago. 2025.